

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8543 | Salvador, quarta-feira, 11.01.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



TERRORISMO BOLSONARISTA

ROGÉRIO ALMEIDA



ROGÉRIO ALMEIDA



Estancar o golpismo

Novas manifestações no Brasil estão sendo organizadas para salvaguardar a democracia. A preservação do Estado Democrático de Direito tem conseguido reunir setores da esquerda a centro-direita. Unidade para conter os crimes radicais e estancar o golpismo.

Página 4

Mobilização em defesa da democracia será permanente. Ameaças ao sistema democrático são graves e devem ser combatidas, inclusive com o rigor da lei

NELSON ALMEIDA - AFP



© Nelson Almeida/A

Depois do desmonte, saúde pede socorro

Página 2

Santander muda assistência médica

Página 3

Saúde precisa de atenção

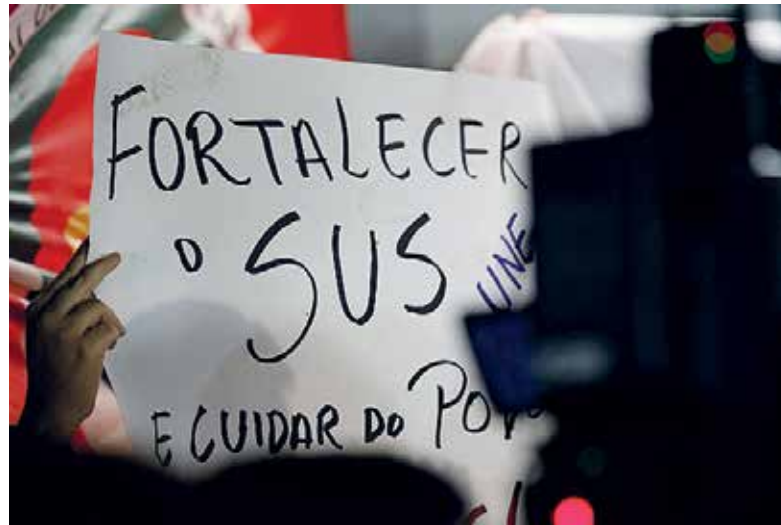
KARINA ZAMBRANA - ASCOM - MS

A área tem sido sucateada ao longo dos últimos anos

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS SEQUELAS do descaso nos últimos quatro anos na área da saúde darão trabalho para o governo Lula. O SUS (Sistema Único de Saúde) esteve na mira de um projeto privatista que prejudicaria ainda mais o povo brasileiro. Para este ano, a proposta orçamentária deixada pelo governo Bolsonaro para financiar ações em saúde reduz os investimentos no setor em R\$ 22,7 bilhões.

Para se ter ideia do estrago,



Um SUS forte pode dar atendimento à população de forma universal

o investimento no SUS, que era de 15,77% da receita corrente líquida em 2017, caiu para 13,54% em 2019 por conta do teto dos gastos. Pela Emenda Constitu-

cional, está prevista que a verba ficará sem nenhum reajuste acima da inflação durante 20 anos. Como consequência, as perdas podem chegar a R\$ 60 bilhões e

o país pode perder 30% dos investimentos em saúde.

Achando pouco, Jair Bolsonaro enviou para o Congresso Nacional orçamento para a saúde com valores semelhantes aos de antes da pandemia de Covid-19 em 2021. Resultado, entre fevereiro e agosto a propagação da doença escalou e o país registrou mais de 20 mil mortes a cada sete dias.

Ainda faltaram remédios, respiradores, oxigênio e equipamentos de proteção para as equipes que estavam à frente do combate ao vírus. Também houve redução em 20% do orçamento para 2022 do que foi aplicado no ano anterior, ocasionado em uma fila de espera ainda maior no SUS.

Inflação galopante no último ano de Bolsonaro

O POVO brasileiro sofreu muito durante os quatro anos do governo Bolsonaro. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao

Consumidor Amplo) fechou o ano de 2022 em alta e chegou a 5,79%, com elevação de 0,62% somente em dezembro. A inflação ultrapassou a meta de 3,5%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual, definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional).

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados registraram aumento no mês passado. A maior variação foi em saúde e cuidados pessoais, de 1,60%. Em seguida, o grupo de vestuário, com percentual de 1,52%, ficando acima de 1% pelo quinto mês consecutivo.



Carestia de alimentos castigou a população

Poupança tem pior resultado da história

EM 2022, os brasileiros retiraram R\$ 103,24 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança, de acordo com dados do BC (Banco Central). Os números chegam a ser o dobro do verificado no pior ano registrado, em 2015, quando foram retirados cerca de R\$ 53,567 bilhões.

O resultado poderia ser pior se não fosse o desempenho de dezembro, tendo uma captação líquida, com depósitos superando

os saques em R\$ 6,26 bilhões. Mesmo sendo um resultado positivo, foi a pior captação para o mês desde 2015.

Os dados mostram também que, no ano passado, com exceção de maio e dezembro, todos os outros meses registraram mais saques do que depósitos em contas poupanças. Com a crise instalada no país e o alto custo de vida, muitos brasileiros tiveram de recorrer à reserva de emergência para conseguir sobreviver.

Alta da cesta básica atingiu 17 capitais em 2022

OS PREÇOS dos alimentos que compõem a cesta básica chegaram a subir cerca de 18% em 2022, o triplo da inflação oficial. De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), os altos preços atingiram 17 capitais, comprometendo 70% da renda de quem recebe um salário mínimo. É o caso de São Paulo.

O preço médio da cesta básica no país chegou a R\$ 750,74. Altíssimo, sobretudo porque o ideal é bem distante do real. De acordo com o Dieese, o salário mínimo necessário para suprir as despesas de uma família com quatro integrantes é de R\$ 6.647,63. Corresponde a 5,48 vezes o piso nacional, de R\$ 1.212 no ano passado.

A ausência de política, estoques reguladores e a falta de investimento na agricultura familiar também são um dos motivos da alta no preço da cesta básica. Sem contar com o descontrole inflacionário, que penaliza população.



Para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa, vote chapa 1

EMPREGADOS da Caixa escolherão entre 16 e 20 de janeiro os representantes no Conselho de Usuários do Saúde Caixa, ferramenta essencial na defesa do plano e dos interesses dos trabalhadores. Todos os usuários, da ativa e aposentados, podem votar.

Por confiar no trabalho dos candidatos, o Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a *Chapa 1 - Movimento pela Saúde*. Estão entre as propostas a defesa do modelo de custeio em vigor desde 2004, com 70% das despesas assistenciais pagas pela Caixa e 30% pelos usuários, e atuar pela revogação da CGPAR 42, junto com as representações de trabalhadores das estatais.

A chapa 1 também propõe defender o Saúde Caixa para todos, a fim de fortalecer o plano e eliminar diferenças de tratamento a empregados, independentemente de quando ingressaram na empresa. Além disso, pretende buscar junto à Caixa solução para os problemas do sistema e propor a revisão dos normativos do plano para simplificar procedimentos e reduzir a burocracia.

Movimento sindical apoia Kelly Quirino para o Caref BB

O **PRIMEIRO** turno da eleição para escolha do representante dos funcionários no Caref do Banco do Brasil acontece entre os dias 20 e 26 de janeiro. Todos os empregados da ativa podem participar, via sistema eletrônico disponibilizado pela empresa.

O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a candidata Kelly Quirino na disputa para o cargo no Conselho de Administração do BB. A funcionária do Banco

Mudança no plano de saúde preocupa

Sindicato teme redução de cobertura e dialoga com a direção do banco espanhol

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PARTIR de 1º de fevereiro, o plano de saúde dos funcionários do Santander será alterado, passando de SulAmérica, que possui ampla rede de credenciamento, com hospitais e clínicas, para Unimed.

A mudança anunciada pelo banco espanhol é preocupante, pois as lembranças em relação ao Unimed são tristes na Bahia. Apesar da redução no valor da nova assistência médica, o Sindicato dos Bancários da Bahia vai lutar para que os empregados não sofram

com a diminuição da rede no Estado. Inclusive, a entidade está dialogando com o Santander para negociar, presencialmente, em São Paulo, sobre novos credenciamentos.

Foi aberto canal de diálogo entre o movimento sindical e o RH do banco para tratar de casos específicos, como os afastados com problemas psicológicos, já que não haverá mais possibilidade de reembolso fora da rede credenciada na nova assistência médica.

O Sindicato luta para que seja, pelo menos, mantida a atual rede de credenciamento, e, se possível, ampliada a cobertura da Unimed. Segundo a empresa, a migração do novo plano será automática e sem carência. A coparticipação permanecerá a mesma, sendo 25% para consultas eletivas, exame simples e terapias e 30% a partir da sexta consulta e para pronto socorro.

Festa celebra 90 anos do Sindicato

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia celebra, no dia 4 de fevereiro, 90 anos de existência.



Para comemorar a rica e extensa história de luta, a entidade preparou uma festa especial, que acontece no Trapiche Barnabé, às 15h.

Comemoração boa tem de ter música. Para animar a galera, *shows* de Olodum, Bailinho de Quinta e Sonora Amaralina. A partir do dia 20 de janeiro, o Sindicato vai divulgar a forma de inscrição para obtenção do ingresso para os sindicalizados, que será limitado de acordo com a capacidade do local do evento.

Ao longo das nove décadas, são muitos os motivos para festejar. A organização e a força da mobilização garantiram para a categoria inúmeras vitórias nos âmbitos econômico e social. O Sindicato também protagoniza lutas importantes do ponto de vista macro, como um país livre de opressão, sem desigualdades e com justiça social.



do Brasil há 15 anos tem como objetivo levar a visão, as propostas e os questionamentos dos trabalhadores até a alta administração do instituição financeira.

Além do fortalecimento do BB como agente redutor das desigualdade, Kelly Quirino defende ainda a criação de um comitê de Diversidade e Inclusão, vinculado à presidência do banco, com representantes dos funcionários.

Reafirmar a democracia é imprescindível

Derrotar o golpismo para restabelecer a normalidade no país

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS do que nunca, a democracia do Brasil precisa ser reafirmada. Assegurar o Estado democrático de direito é o caminho primordial para que seja possível retomar o rumo do desenvolvimento do país.

Fatos lamentáveis como os de domingo jamais podem ser confundidos com as liberdades de expressão e manifestação, protegidas pela Constituição Federal.

Por isso, a democracia exige punição rigorosa para os envolvidos na ação terrorista em Brasília.

O Ministério da Justiça abriu canal de denúncias para identificar bolsonaristas que vandalizaram a capital federal. Para enviar dados e detalhes sobre os participantes dos atentados, basta utilizar o endereço *denuncia@mj.gov.br*. A identidade dos denunciadores será preservada.

Punir severamente os envolvidos nos atos absurdos é dar resposta ao terrorismo. Não é admissível que a ordem constitucional do país, os Três Poderes da República e o processo eleitoral brasileiro legítimo sejam questionados sem qualquer fundamento.

REPRODUÇÃO TWITTER @NILTOTATTO



Mobilização permanente. Novas manifestações estão sendo organizadas

MP pede bloqueio de bens de Bolsonaro

OS ATOS antidemocráticos ocorridos no último domingo, em que terroristas bolsonaristas invadiram a sede dos Três Poderes, destruindo obras de arte e furtando documentos e armas do Gabinete Nacional de Segurança, não vão ficar por “isso mesmo”. Quem participou de alguma forma vai pagar.

O Ministério Público junto ao TCU (Tribunal de Contas de União) pediu bloqueio dos bens do ex-presidente Jair Bolsonaro, do governador afastado do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e do ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal,

Anderson Torres.

O pedido foi assinado pelo subprocurador-geral Lucas Furtado e enviado ao presidente do TCU, Bruno Dantas. No documento, feito pelo subprocurador, é solicitado também a indisponibilidade de bens de outros responsáveis, sobretudo dos financiadores dos atos ilegais.

O TCU também abriu uma investigação para identificar os financiadores dos atos golpistas em Brasília. De acordo com relatório preliminar divulgado pela Câmara dos Deputados, os prejuízos provocados na Casa ultrapassam os R\$ 3 milhões.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

BÁSICO O momento é decisivo e requer atitude do Estado e da sociedade para derrotar de vez o fascínio e permitir a afirmação da democracia social. Contra os terroristas, a mão firme da lei. Preponderante enquadrar legalmente as empresas e empresários que financiam o terror, os líderes, ativistas e também os parlamentares apoiadores. Doa a quem doer.

DEVIDAMENTE A firmeza do corregedor do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), Luís Felipe Salomão, ao afastar o juiz Wauner Machado por ter devolvido a empresário acampamento golpista em Belo Horizonte, é um bom exemplo para a queda de braço que a democracia trava contra o fascínio. É assim que se trata quem agride a legalidade. Basta usar a lei. Desmancha a extrema direita.

PERIGOSAMENTE A participação de um coronel, fardado, nos atos terroristas de domingo, em Brasília, e o silêncio do Exército perante caso tão grave, indicam, no mínimo, perigosa tolerância com o projeto golpista da extrema direita. Aliás, as Forças Armadas, que têm se metido tanto em política ultimamente, não condenaram o ataque aos Três Poderes. Preocupante.

SOBERANIA Absurdo que se repete sempre e exige um freio. Somente quase 48 horas depois, o *Youtube* e o *Facebook* tiraram do ar conteúdos que convocavam para os atos terroristas de domingo, em Brasília. Estes monstros midiáticos exercem muito poder sobre as massas, portanto é importante o Estado agir com soberania, fazê-los respeitar as leis nacionais e a democracia.

MERCENÁRIO Mais uma vez Malafaia afronta a legalidade e usa a *Internet* para defender os terroristas que no domingo, em Brasília, invadiram e destruíram o Parlamento, o Palácio do Planalto e o STF. É isto que ele, como pastor, ensina às ovelhas da Assembleia de Deus? Não passa de um mercenário da fé. Já deveria estar preso, pelo bem da democracia e da civilidade.



TÁ NA REDE



Marcelo Adnet
@MarceloAdnet

No fim das contas, o bolsonarismo é sobre isso: defecar no Portinari, esfaquear Di Cavalcanti, rezar pra pneu, pedir ajuda a ETs, bater em jornalista, oferecer cloroquina pra ema, boicotar vacinação e idolatrar torturador. Tudo isso, claro, em nome de Deus.